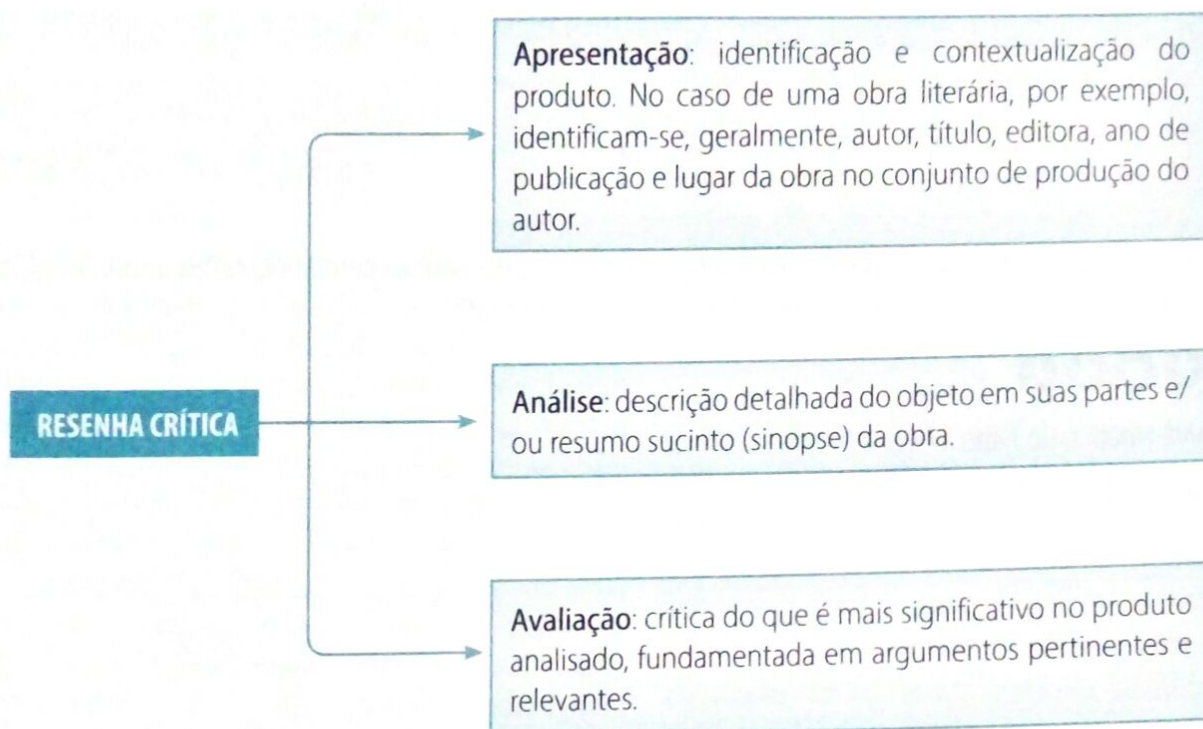


## O gênero resenha crítica

Com ampla circulação em revistas e jornais impressos ou *on-line*, a resenha crítica consiste no comentário acerca de um produto ou programa cultural. Sua estrutura, relativamente livre, inclui apresentar, analisar e apreciar o produto ou programa. A sequência discursiva básica da resenha é a argumentativa; e seu tempo verbal, o presente do indicativo.



Os textos a seguir têm por tema um mesmo produto cultural: o filme *Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert. Leia-os atentamente, buscando identificar semelhanças e diferenças entre eles e responda às questões de 4 a 12.

### Texto 1



#### A segunda mãe

A atuação de **Regina Casé** como a pernambucana Val, empregada de uma família rica em São Paulo, é um dos destaques de **Que horas ela volta?**, da diretora Anna Muylaert. O filme arrebatou prêmios em festivais e encheu salas de cinema na Europa. [Val mora no serviço e criou Fabinho (**Michel Joelsas**), o filho dos patrões – que sempre perguntava à babá a que horas a mãe voltaria para casa. Em Pernambuco, ela deixou a filha Jéssica (**Camila Márdila**), que foi criada por outra mulher para que sua mãe pudesse trabalhar na cidade grande. Quando Jéssica vem morar com a mãe, em São Paulo, para prestar vestibular, não quer ser tratada como cidadã de segunda classe.] **Estreia no dia 27/8.**



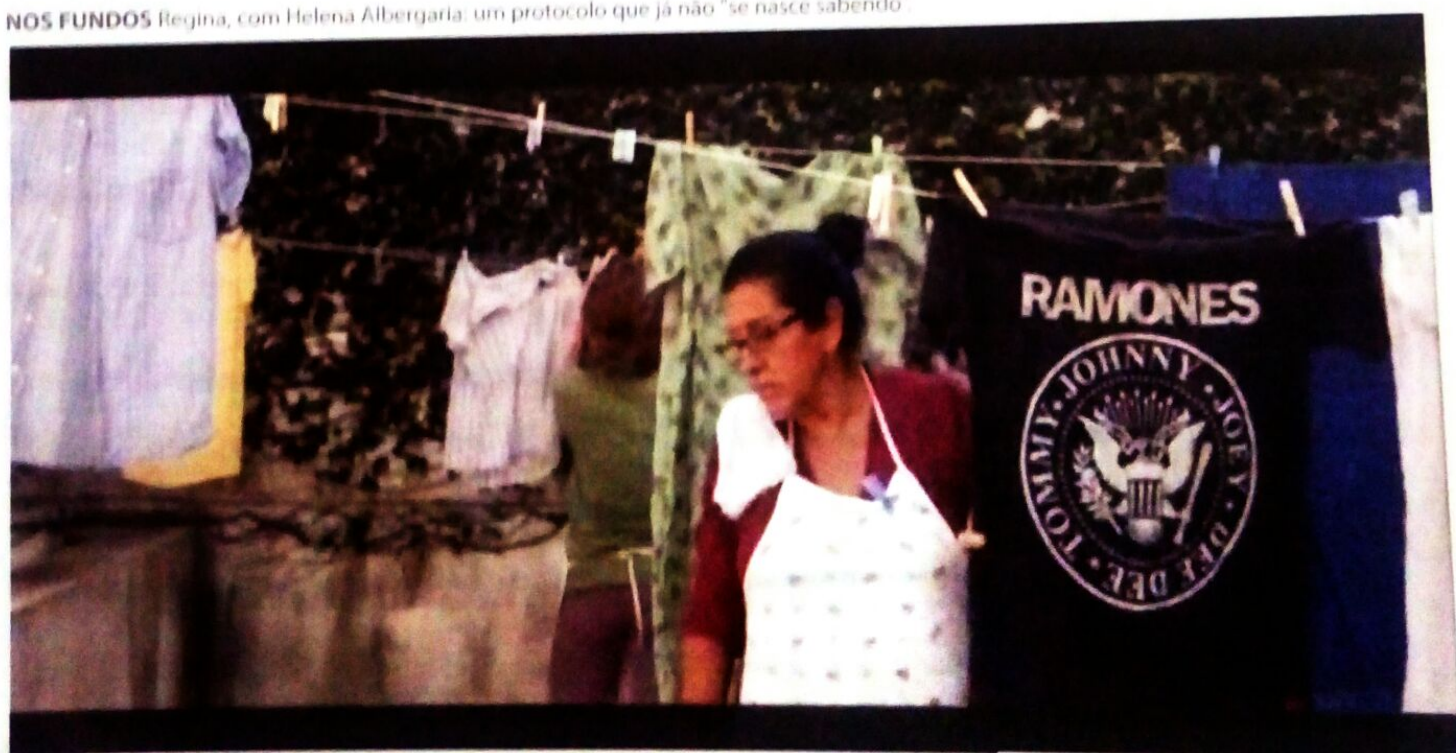
# Eles lá, nós cá

## Que Horas Ela Volta? põe à prova o velho arranjo doméstico brasileiro

Todo o poder de observação, a habilidade de construção e as delicadezas de tonalidade que a paulista Anna Muylaert foi depurando em *Durval Discos*, *É Proibido Fumar* e *Chamada a Cobrar* se concentram em *Que Horas Ela Volta?* (Brasil, 2015), que estreia no país nesta quinta-feira — um feito ainda mais admirável quando se consideram as armadilhas do terreno que ela percorre. Regina Casé, em um trabalho tão carismático quanto persuasivo, é Val, empregada numa casa do Morumbi, em São Paulo. Foi Val quem criou Fabinho (Michel Joelsas), ao menos no sentido afetivo do termo, enquanto sua patroa, Bárbara (Karine Teles), trabalhava e seu patrão, Carlos (Lourenço Mutarelli), se deprimia pelos cantos. Ao mesmo tempo, parentes criavam Jéssica (Camila Márdila), a filha de Val, em Pernambuco. Bárbara e Carlos, que à maneira tão típica brasileira dependem da empregada até para beber um copo d'água, têm grande afeição por Val — e muita pena também,

quando se lembram que a filha há anos se recusa a falar com ela. De onde é lógico que, sim, Val pode hospedar Jéssica em seu quarto enquanto a garota faz vestibular para arquitetura na USP. Por acaso, também Fabinho vai prestar vestibular. Jéssica, porém, não tem nenhuma concepção dos **protocolos arcanos** que regem esse tipo de convivência. Ela arranca do fascinado Carlos um convite para ficar no quarto de hóspedes, senta-se à mesa da família, aceita que Bárbara lhe faça um suco (e finge não ver que ela está fumegando de raiva), entra na piscina. E, o tempo todo, repreende Val por ser tão servil. Não é só nessa casa que essas barreiras estão sob combate, claro — é pelo país afora, à medida que o arranjo socioeconômico se modifica e uma classe que antes estava ladada aos pequenos serviços adquire aspirações, e também os recursos para concretizá-las (é brilhante, aliás, a cena em que sai o gabarito do vestibular). O mais cativante do filme, porém, não é seu humor tão certo, a câmera excelente que vê a casa pelos ângulos limitados de Val, o desempenho cheio de sabor de Regina — é a fineza com que Anna Muylaert dissecou o cadáver nem sempre cordial das relações domésticas. *Que Horas Ela Volta?* é a chance de a diretora afinal encontrar o público que há tempo merece.

**NOS FUNDOS** Regina, com Helena Albergaria: um protocolo que já não "se nasce sabendo".



4. Identifique o título e o gênero de cada texto. Depois explique por que não consta o nome do autor junto aos textos. "A segunda mãe" é o título da sinopse; "Eles lá, nós cá", o da resenha. Os textos não trazem o nome de seu autor por terem sido elaborados pela Redação das revistas.

5. Em que momento esses textos foram produzidos?

Como a sinopse e a resenha se referem a um filme que estava por estrear e foram publicadas em revistas de periodicidade semanal, pode-se afirmar que foram produzidas em momento bem próximo à data de sua publicação (24 e 25 de agosto de 2015), um pouco antes da estreia do filme, que estava prevista para o dia 27 de agosto de 2015.

6. Resenhas têm alguns procedimentos em comum com as sinopses. Um deles é apresentar o objeto sobre o qual se referem.

a) Como o filme foi identificado na sinopse? E na resenha?

A sinopse identificou o nome do filme e o de sua diretora ("Que horas ela volta?", da diretora Anna Muylaert"), também informou que o filme "arrebatoou vários prêmios em festivais e encheu salas de cinema na Europa". A resenha, além dos dados referentes ao título e à direção, indicou também o país e o ano de produção do filme ("Brasil, 2015") e informou que esse filme resulta de uma combinação de qualidades que a diretora aperfeiçoou durante sua carreira.

b) Compare os dados apresentados na sinopse e na resenha. A que conclusão se pode chegar?

Que a resenha exige uma pesquisa maior sobre a produção do filme e uma análise mais cuidadosa.

7. Outro procedimento comum às sinopses e às resenhas é fazer um resumo do objeto cultural de que tratam. Usando colchetes, delimite o resumo em cada um dos textos.

8. Na sinopse, o resumo da trama do filme coloca em destaque um dos conflitos vividos pela protagonista. Explícite esse conflito e justifique sua resposta com dados do texto.

Para ganhar a vida, Val precisou abrir mão de criar a própria filha e criar o filho (Fabinho) de outra mulher, que "trabalha fora". Em consequência disso, Jéssica, a filha de Val, assim como Fabinho, teve de ser criada por uma segunda mãe. Um segundo conflito fica insinuado na frase final do resumo pelo fato de Jéssica não querer ser tratada como cidadã de segunda classe quando vai morar com a mãe na casa dos patrões dela. Contudo, é o primeiro desses dois conflitos que está destacado na sinopse (tanto no resumo quanto no título da sinopse: "A segunda mãe").